

Recebido: 26.04.2021
Aceito: 18.05.2022

**Como citar
este artigo**

Santos KB, Püschel VAA, Lockwood C. Experiência docente em enfermagem em estágio pós-doutoral: internacionalização, vivências e desafios. Rev Paul Enferm. 2022;33:A15. <https://doi.org/10.33159/25959484.repen.2022v33a15>

Experiência docente em enfermagem em estágio pós-doutoral: internacionalização, vivências e desafios

Teaching experience in Nursing at a Post-PhD fellowship: Internationalization, experiences and challenges

Experiencia docente en Enfermería en una pasantía de nivel de Post-Doctorado: Internacionalización, vivencias y desafíos

Kelli Borges dos Santos^I ORCID: 0000-0001-8423-9147

Vilanice Alves de Araújo Püschel^{II} ORCID: 0000-0001-6375-3876

Craig Lockwood^{III} ORCID: 0000-0003-3722-676X

^I Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Enfermagem. Juiz de Fora, MG, Brasil

^{II} Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem. São Paulo, SP, Brasil

^{III} Universidade de Adelaide, Faculdade de Saúde e Ciências Médicas. Adelaide, Austrália

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência pós-doutoral em instituições de ensino superior Brasileira e Australiana.

Resultados: Trata-se de um relato de experiência sobre a participação no Programa de Pós-doutorado da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Universidade de Adelaide/Austrália, realizado de abril de 2018 a setembro de 2019. Durante as atividades de pós-doutorado, foi possível participar de cursos, palestras, eventos científicos e disciplinas relacionadas à pesquisa em enfermagem. Houve a oportunidade de ministrar aulas e vivenciar experiência de estágio em instituição internacional de pesquisa. Tais atividades, apesar de serem desafiadoras e desgastantes devido à logística de mobilidade, contribuíram para a formação de professor e pesquisador, além de tornar para a capacitação e retorno para a instituição de origem e realizar transformações importantes no seu cenário de trabalho. **Conclusão:** O intercâmbio é oportunidade de aprimorar currículo, ampliar conhecimento, além de conhecer diferentes linhas de pesquisas.

Descritores: Programas de Pós-Graduação em Saúde; Enfermagem; Internacionalidade; Pesquisa em Enfermagem; Intercâmbio Educacional Internacional.

ABSTRACT

Objective: To report the Post-PhD experience in Brazilian and Australian Higher Education Institutions.

Results: This is an experience report about participation in the Post-PhD Program of the Nursing School at the University of São Paulo and Australia, between April 2018 and September 2019. During the Post-PhD activities it was possible to attend courses, lectures, scientific events and academic disciplines related to

**Autora
Correspondente**



Kelli Borges dos Santos
kelli.borges@ufjf.br

research in Nursing. There was an opportunity to teach classes and experience internship in an international research institution. Despite being challenging and weary due to the displacement logistics, such activities contributed to the training of the professor and researcher, in addition to contributing to qualification and return to the source institution and implementing important transformations in their work environment. **Conclusion:** Exchange offers the opportunity to improve a professional's CV and to expand knowledge, in addition to knowing different lines of research and theories aimed at teaching in Nursing. **Descriptors:** Graduate Programs in Health; Nursing; Internationality; Research in Nursing; International Educational Exchange

RESUMEN

Objetivo: Informar la experiencia de nivel de Post-Doctorado en instituciones de enseñanza superior de Brasil y Australia. **Resultados:** Informe de experiencia sobre la participación en el Programa de Post-Doctorado de la Facultad de Enfermería de la Universidad de San Pablo y en Australia, entre abril de 2018 y septiembre de 2019. Durante las actividades de nivel de Post-Doctorado fue posible participar en cursos, conferencias, eventos científicos y disciplinas académicas relacionados con la investigación en Enfermería. Se aprovechó la oportunidad de dictar clases y vivir la experiencia de una pasantía en una institución internacional dedicada a la investigación. Pese a ser exigentes y desgastantes debido a la logística del viaje, dichas actividades contribuyeron en la formación del profesor e investigador, además de aportar a la capacitación y retorno a la institución de origen e implementar importantes modificaciones en su ambiente de trabajo. **Conclusión:** El intercambio representa una oportunidad de mejorar el CV de un profesional y de ampliar los conocimientos, además de conocer distintas líneas de investigación y teorías dirigidas a la enseñanza de Enfermería.

Descriptorios: Programas de Postgrado en Salud; Enfermería; Internacionalidad; Investigación en Enfermería; Intercambio Académico Internacional.

INTRODUÇÃO

O estágio pós-doutoral no país ou no exterior constitui uma oportunidade de qualificação e consolidação do conhecimento em áreas específicas, além de favorecer parcerias e intercâmbios entre universidades e instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais⁽¹⁾. Para Canever⁽²⁾, a criação e a consolidação da Pós-Graduação no Brasil possibilitou, como componente fundamental, o desenvolvimento dos Planos Nacionais de Pós-Graduação, entre os quais, programas de incentivo a pós-doutorado.

Entre as metas estabelecidas para os diferentes grupos de pesquisa no país, considera-se que alcançar nível de excelência seja um dos maiores desafios. Para isso, é estimulada a intensificação da produção científica internacional, além de estabelecimento de parcerias internacionais. Os estágios pós-doutorais podem ser vistos como uma tentativa para ampliar a pesquisa nos diferentes programas de pós-graduação, com a estimulação de publicações com elevado impacto para a área de pesquisa do pós-doutor, bem como a sua realização no exterior, contribuir para a projeção internacional da pesquisa e do centro de pesquisa responsável pelo pós-doutor⁽³⁾.

Considerando o número limitado de publicações a respeito da realização de estágio pós-doutoral, desenvolveu-se esse trabalho com o objetivo de relatar a experiência de estágio pós-doutoral em instituições de ensino superior brasileira e australiana.

OBJETIVO

Relatar a experiência de estágio pós-doutoral em instituições de ensino superior brasileira e australiana.

MÉTODOS

Relato de experiência sobre o estágio pós-doutoral de professora de Instituição de Ensino Superior (IES) pública brasileira, em Instituição nacional e estrangeira, por meio de concessão de bolsa do Programa de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PNPD/CAPES) – Brasil, além do incentivo e afastamento concedido pela IES de origem (Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF).

RESULTADOS

A vivência do estágio pós-doutoral

O processo seletivo foi guiado pelo Edital do Programa Nacional de Pós-Doutorado do Programa PNPD/CAPES Edital Escola de Enfermagem N.º 05/2018 da CAPES e organizado pela coordenação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA) da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP).

Para cursar o pós-doutorado, os candidatos precisam atender a alguns pré-requisitos: possuir título de doutor, elaborar um projeto de pesquisa, plano de trabalho, e cronograma de atividades a ser avaliado pelo Programa de Pós-Graduação onde se pleiteia a vaga, além de participar de processo seletivo para a obtenção de bolsas. Além disso, quando o pós-doutorando possui vínculo empregatício, deverá apresentar, no ato de sua aceitação, o Termo de Ciência firmado pela instituição empregadora⁽⁴⁾. Para o candidato, além de possuir os pré-requisitos necessários, de acordo com o edital ao qual se candidata, faz-se necessário, no caso de docente ou funcionário público, comprovar que o serviço apresentará ganhos acadêmicos com a liberação para o desenvolvimento da capacitação. Desta forma, elaborar um projeto de pesquisa que seja aplicável para a prática do serviço pode contribuir para a liberação.

Para a escolha da instituição, foi necessária identificação de oferta de vaga por meio de edital publicado em site da Instituição de ensino superior (IES), por meio de procura em plataforma digital de busca. Em seguida, realizar a inscrição por meio eletrônico, com envio de currículo, projeto de pesquisa e plano de trabalho (cronograma).

No caso específico, a candidata atuava como enfermeira em unidade de hematologia, hemoterapia e transplante de medula óssea havia 13 anos. Além disso, havia realizado formação do tipo residência em Saúde do Adulto, área na qual se pleiteava a vaga de pós-doutorado. Foi desenvolvido um projeto de pesquisa em implementação de evidências em administração de quimioterapia em hospital universitário na IES de origem. Desta forma, entendeu-se que os potenciais benefícios para a instituição de origem incluíam, além da internacionalização, a avaliação de prática de saúde a implementação de melhoria assistencial em serviço.

A entrevista em inglês não é uma realidade em todas as instituições. No entanto, é válido certificar-se em qual idioma será a entrevista. No caso da candidata, para preparo específico para a entrevista, foram elaboradas pela própria candidata perguntas prováveis de entrevista e respostas e solicitada a correção formal por um professor de inglês, para não incorrer no erro de uma frase mal elaborada durante a entrevista.

Algumas perguntas podem ser úteis para nortear a preparação para a entrevista: Quais as atividades desenvolvidas na atualidade que são de interesse para a instituição na qual se pleiteia a vaga? A formação da candidata poderá contribuir de alguma forma para a instituição de interesse? Em que sentido? De que forma a candidata se propõe a contribuir para as pesquisas em desenvolvimento pela supervisora do pós-doutorado; para as co-orientações de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado em andamento; para a produção científica; para o grupo de pesquisa e para a organização de eventos e outras atividades relativas ao estágio pós-doutoral?

Durante a entrevista, procurou-se evidenciar que a formação da interessada atendia à vaga pleiteada e que a formação pós-doutoral traria benefícios à IES de origem. Após 15 dias da entrevista, foi publicado o resultado sobre aprovação no processo seletivo.

Para o aceite em uma Universidade Internacional, faz-se necessário a anuência prévia da instituição de ensino, independentemente de se tratar de um afastamento com ou sem remuneração. No entanto, para se obter a liberação em instituição de ensino Federal, é necessário o aceite da Universidade Internacional. Assim, no caso particular relatado, foi necessário obter da Instituição Internacional, por meio de contato direto com o orientador, uma carta de intenção de aceite de estágio na Austrália, caso fosse autorizado pela Instituição de Ensino Brasileira. Esta carta de intenção foi anexada ao pedido de liberação na IES de origem para obtenção da liberação para realização do pós-doutorado.

Após a confirmação dos resultados e da obtenção da bolsa de estudos, iniciam-se os trâmites para licenciamento das atividades laborais, deslocamento e instalação física em outra cidade, caso o estágio ocorra fora do seu município de origem.

Atividades desenvolvidas no estágio pós-doutoral

Por se tratar de uma atividade com bolsa de estudos, o candidato necessita se dedicar de forma exclusiva às atividades na IES que o recebe, cumprindo 40 horas semanais de atividades de pesquisa e de ensino.

As atividades estabelecidas para a realização do estágio pós-doutoral da EEUSP são: participar de evento científico nacional e internacional anualmente; participar de cursos voltados a aspectos metodológicos da pesquisa anualmente; atuar em bancas de defesa de pesquisas de iniciação científica (IC), de residência, mestrado e doutorado; ser colaborador em disciplina de Pós-graduação; co-orientar projetos de alunos de iniciação científica, residência, mestrado ou doutorado; publicar artigos em periódicos científicos de alto fator de impacto, participação ativa em grupo de pesquisa, desenvolvimento de pesquisa junto a alunos de iniciação científica, elaboração de artigos, organização de eventos, discussão e emissão de pareceres em projetos de pesquisa.

Em relação ao desenvolvimento do projeto de pesquisa, são necessários encontros rotineiros com o orientador, podendo ser semanais, quinzenais ou mensais. Para os bolsistas do programa, que são considerados dedicação exclusiva, os encontros são semanais. O cronograma de pesquisa é acordado entre o pós-doutorando e o seu orientador, variando de acordo com o projeto a ser desenvolvido.

A aprendizagem durante o estágio pós-doutoral foi dinâmica e intensa. Apesar da solicitação de financiamento para o projeto, este não foi aprovado com recursos.

O grupo de pesquisa no qual se atuou durante o pós-doutorado foi o PRAPEC - Prática Pedagógica no Ensino Superior de Enfermagem e no Cuidado à Saúde do Adulto, coordenado pela supervisora do pós-doutorado. O grupo de pesquisa previa atividades mensais, com discussão de trabalhos desenvolvidos pelos participantes, assim como discussão de artigos científicos e metodologias de revisão de literatura e de implementação de evidências em saúde, além de estudos sobre o ensino de enfermagem.

Entre as atividades de formação docente desenvolvidas, destacaram-se atividades de Extensão Universitária na modalidade de difusão de Comunicação Científica em Inglês, no qual foi estimulada a habilidade de apresentação de trabalho em Inglês e participação como ouvinte no curso Docência no Ensino Superior: uma primeira aproximação, promovido pela Pró-reitora de Pós-graduação da USP, para o desenvolvimento de habilidades diversas para a atuação para a docência.

A participação como ouvinte em disciplinas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além de ser um quesito básico requerido pelo Programa, constituiu-se em oportunidade de aprendizagem, tanto de conteúdo em pesquisa quanto de vivência de diferentes realidades educativas.

Por ser docente em IES pública, algumas atividades parecem ser semelhantes àquelas desenvolvidas no cotidiano da Instituição de origem. No entanto, abrem-se grandes oportunidades para vivenciar outras realidades, conhecer outros cenários de prática e ter contato com novas oportunidades de aprendizado e de implementação de novas metodologias de ensino. É possível estabelecer parcerias interinstitucionais e entre pesquisadores, com supervisão de professores experientes e capacitados para a obtenção, por exemplo, de financiamento nacional para pesquisa.

Participação em eventos

Durante o estágio pós-doutoral, foi possível participar de palestras de instituições de fomento nacionais, voltadas para a área da saúde e pesquisa, possibilitando ampliar a compreensão de atividades para obtenção de financiamento nacional e internacional para pesquisa.

Foi possível contribuir na organização de dois eventos científicos internacionais, integrando a Comissão Executiva e Científica de tais eventos. Nesse cenário, além da submissão de projetos para a captação de financiamento junto a agências de fomento, houve participação efetiva no planejamento, organização e avaliação desses eventos, bem como na avaliação de trabalhos submetidos e na apresentação de trabalhos com dados próprios.

A participação em eventos, nacionais e internacionais, a apresentação de trabalhos científicos, no formato oral e pôster, assim como a avaliação de trabalhos, foram oportunidades de rico aprendizado durante todo o período do estágio pós-doutoral. Todas estas atividades são consideradas obrigatórias para os pesquisadores que realizam estágio pós-doutoral com bolsa.

Além de eventos científicos, foi possível participar de cursos relacionados às atividades que seriam desenvolvidas durante o estágio no intercâmbio internacional. Foram realizados os seguintes cursos: *Comprehensive Systematic Review Training Program* (CSRTP); *Evidence-Based Clinical Fellowship Program* (EBCFP) e o curso *Train the Trainer* do *Evidence-based Clinical Fellowship Program* (EBCFP). Esse último possibilitou o credenciamento como instrutora desse curso pelo JBI Austrália. Os cursos foram custeados parcialmente pelo programa de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PNPD/CAPES), com verba destinada ao pós-doutorando.

Atividades no intercâmbio internacional

Considerando que a língua inglesa era nativa no local de realização do estágio Internacional, as atividades curriculares voltadas para esse idioma, como curso intensivo em escrita e leitura científica em inglês anterior à viagem, leitura de artigos científicos em inglês, apresentação de trabalhos em eventos internacionais em língua inglesa, foram realizadas com o objetivo de aperfeiçoar a escrita, a compreensão e a fala, como estratégia de preparo para o estágio internacional que foi realizado em país de língua inglesa.

O intercâmbio internacional requer inúmeras etapas, como: estabelecimento de vínculos institucionais internacionais, elaboração de proposta de atividades junto à Instituição a ser visitada, carta de apresentação e solicitação de aceite para a Instituição na qual se pleiteia a vaga, organização das atividades segundo cronograma do estágio que está sendo desenvolvido no Brasil, além de ações práticas como procura de moradia, visto, passagem, entre outros.

A escolha da instituição para o estágio Internacional está relacionada com convênio prévio da instituição de origem, no caso, EEUSP, com a instituição de interesse. Desta forma, envia-se

uma carta de apresentação e interesse, além de um projeto com cronograma e plano de trabalho para avaliação do possível orientador. O orientador deve ser escolhido de acordo com a expertise na área de interesse de desenvolvimento de pesquisa ou estágio.

O JBI, fundado na década de 1990, é uma organização internacional de pesquisa e desenvolvimento, sem fins lucrativos, especializada em recursos para a prática baseada em evidência. Inicialmente, o JBI impulsionou exclusivamente a ciência da enfermagem, mas atualmente abrange as demais disciplinas da saúde. O JBI desenvolveu metodologias robustas para desenvolvimento de Revisões Sistemáticas da literatura e de implementação de evidências em saúde, através da disponibilização de sistemas e ferramentas que auxiliam clínicos, gestores, educadores e acadêmicos/pesquisadores a implementarem evidências na prática assistencial.

O JBI Brasil, constituído em 2009 e único Centro de Excelência da América Latina, é uma parceria da Escola de Enfermagem da USP, do Hospital Universitário da USP e da Universidade de Adelaide para promover o cuidado à saúde baseado em evidências entre os profissionais que atuam em pesquisa, ensino, assistência e gestão; entre os formuladores de políticas públicas de saúde e entre os usuários do sistema de saúde. A parceria EEUSP e Universidade de Adelaide surgiu como uma alternativa de contribuir com a translação do conhecimento científico para a prática clínica. O JBI Austrália prevê a utilização de ferramentas para implementar as evidências científicas na assistência que é prestada ao paciente. Desta forma, foi considerado pela minha supervisora uma ótima oportunidade para o pós-doutorado.

A Instituição de escolha para a realização do estágio internacional foi o JBI, vinculado à *Faculty of Health and Medical Sciences at the University of Adelaide*, em Adelaide, na Austrália. A escolha foi pautada pela maior facilidade de estabelecimento de vínculos interinstitucionais, visto que a Escola de Enfermagem da USP sedia o Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Informado por Evidências - Centro de Excelência do JBI (JBI Brasil) e a supervisora do estágio de pós-doutorado ser Diretora desse Centro. Além disso, a pesquisa desenvolvida foi um projeto de implementação de evidência na prática clínica e uma revisão Sistemática da Literatura sobre registro de enfermagem em quimioterapia. Desta forma, a metodologia utilizada pelo JBI era apropriada e contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa. O orientador escolhido esteve relacionado a área de trabalho de atuação que o mesmo realizava, em implementação de evidências.

Durante o estágio internacional no JBI Austrália, foram desenvolvidas atividades de docência no Programa de Pós-Graduação em pesquisa, participação ativa nas reuniões científicas, podendo contribuir com opinião, emitindo parecer, fazendo parte de estudos de revisão sistemática desenvolvidas na Instituição e elaboração de artigo científico sob orientação do supervisor internacional.

O período de permanência na Universidade de Adelaide contribuiu para iniciar e fortalecer parcerias acadêmico-científicas. A oportunidade de vivenciar a experiência internacional e ainda permanecer em um Centro de Pesquisa estrangeiro e de referência em Revisão Sistemática e Implementação de evidências em saúde, possibilitou à professora/pesquisadora em estágio pós-doutoral ampliar suas ações na IES de origem, descortinando amplo leque de possibilidades que certamente já impactam na qualidade de professora e pesquisadora que a experiência proporcionou.

Atualmente, a pesquisadora é membro do grupo de pesquisa denominado "*The JBI Mixed Methods Methodology Group*", com colaboradores de diferentes universidades de diversas partes do mundo (Canadá, Brasil, Austrália, China). São feitas publicações de artigos científicos em parceria com pesquisadores da instituição onde foi feito o estágio internacional⁽⁵⁻⁶⁾. As publicações com parcerias internacionais são consideradas de grande importância pelas agências Públicas de fomento à Pesquisa e pelas agências de Avaliação de Programas de Pós-Graduação Nacionais. As publicações internacionais são melhor pontuadas para os

programas de pós-graduação e agências de fomento por serem mais amplamente (internacionalmente) consumidas pelos leitores.

Além das atividades científicas de ensino e pesquisa desenvolvidas no estágio internacional, há os ganhos indiretos, como intercâmbio cultural, social, além de grande amadurecimento e crescimento pessoal. A vivência internacional traz em si muitos benefícios, dentre os quais conhecer outras culturas, outras localidades geográficas, costumes e tradições.

O crescimento individual pode estar relacionado a diferentes aspectos, tais como: ultrapassar o limite da língua, se tornar apto a viver distante de familiares e de amigos, construir novas amizades, dentre tantos outros aspectos que a rica experiência proporciona. Além do crescimento cultural por meio de peças de teatro, filmes em língua inglesa, atividades esportivas, entre outras atividades que são enriquecedoras para a pessoa que vive tal experiência.

DISCUSSÃO

A intenção do estágio pós-doutoral é reforçar a pós-graduação e os grupos de pesquisa existentes no país, sendo considerado como o último estágio do ensino superior e não obrigatório para o doutor⁽¹⁾.

Apesar de o programa de pós-doutoramento no Brasil não ser considerado uma pós-graduação, não conferir título ou incentivo salarial na carreira da docência ou do pesquisador na instituição no qual se encontra vinculado⁽¹⁾, o Programa tem por objetivos promover a realização de estudos de alto nível, reforçar os grupos de pesquisa nacionais, renovar os quadros nos Programas de Pós-Graduação nas IES e de pesquisa e promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral⁽⁵⁾. Neste sentido, a experiência possibilitou atingir todos os objetivos propostos pela CAPES e muito mais, pois foi um divisor de águas na carreira da pós-doutoranda.

A limitação do idioma por vezes pode ser considerada uma barreira para a realização do estágio internacional⁽⁷⁾. Essa barreira foi ultrapassada pela realização de parte do estágio pós-doutoral em Instituição de Pesquisa de língua inglesa, a qual acaba sendo mais familiar para a maioria dos pesquisadores.

O fato de ser liberada pela IES de origem para realização do estágio pós-doutoral, por meio de contrato de professor substituto para atuar na ausência da docente e ter recebido financiamento com bolsa do PNPd/CAPES para a realização das atividades, tornou possível transpor as possíveis limitações financeiras associadas aos custos envolvidos com a permanência em outra cidade e, especialmente, em outro país.

A bolsa fornecida pelo Programa foi fundamental para a execução das atividades em outra cidade que não tinha residência. Como não houve financiamento para o custeamento do projeto de pesquisa, a bolsa teve importância para compra de material para a pesquisa. Além disso, o pós-doutorando é considerado pesquisador, e não aluno. Desta forma, não tem direito a moradia estudantil ou demais recursos institucionais de apoio ao aluno de pós-graduação. Desta forma, a bolsa, que é a mesma há nove anos⁽⁸⁾, sem reajuste, necessita ser direcionada além da pesquisa para moradia e alimentação.

O pós-doutorado é uma excelente oportunidade de crescimento e amadurecimento profissional e ação transformadora da pessoa para aprofundar o conhecimento na área de interesse de pesquisa; para vivenciar outras experiências; conhecer outras pessoas; estabelecer vínculos nacionais e internacionais; adquirir autoconfiança e contribuir para o avanço da ciência no Brasil. De acordo com Castro, Porto e Kannebley-Junior⁽⁹⁾ tanto as instituições se beneficiam com o processo de capacitação do pesquisador, quanto o indivíduo evolui com produção de conhecimento e construção de inter-relações que extrapolam as conexões entre as universidades e grupos de pesquisa.

Um ponto interessante de ser abordado é a relação de trabalho percebida. Na Austrália, os profissionais trabalham 38 horas semanais, no caso de *full time job*, quando o indivíduo trabalha em tempo integral. É opcional o indivíduo trabalhar em tempo integral ou parcial, de acordo com as necessidades pessoais e institucionais. Além disso, é interessante observar que não é habitual o trabalho além da carga horária ou fora do horário de trabalho, como à noite ou finais de semana. No Brasil, por sua vez, é comum que tarefas sejam levadas para casa. O incremento da tecnologia com o uso do celular e computadores portáteis contribuem para extrapolar a carga horária de trabalho em casa⁽¹⁰⁾. Este comportamento não é habitual nem estimulado na Austrália. Este estilo de trabalho foi importante para a reflexão pessoal, indicando que não é necessário trabalhar em excesso para atingir os objetivos estabelecidos, além de valorizar o tempo de descanso.

Segundo Evans e Stenvenson⁽⁷⁾, um dos principais desafios para o avanço da Enfermagem em todo o mundo é o desenvolvimento de educadores líderes preparados para um contexto onde há escassez de Programas de doutorado em Enfermagem. No cenário de pós-doutorado não é muito diferente, há escassez de Programas e de incentivo. No entanto, o pós-doutorado é uma oportunidade de grande relevância para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, de ensino e de relacionamento interinstitucional e de agregação do pós-doutor em Programas de Pós-Graduação existentes, como já é a realidade na IES de origem da pesquisadora.

Evans e Stenvenson⁽⁹⁾ mencionam que os alunos de pós-doutorado, por vezes, contribuem na orientação de bolsistas dos Programas de Pós-Graduação ao qual o supervisor está vinculado em orientações de bolsistas de pesquisa, mestrado e doutorado, sendo os bolsistas de pós-doutorado considerados pelos autores como recurso valioso. Um aspecto positivo do pós-doutorado é a similaridade de interesses entre o pesquisador em formação no pós-doutorado e o pesquisador supervisor, que além do grande aprendizado mútuo constituiu relação de parceria em continuidade e de amizade.

Por se tratar de um relato de experiência vivenciado por uma professora e sua experiência em estágio pós-doutoral, não pode ser replicado ou extrapolado para outras realidades. No entanto, pretende-se, com esse relato, que outros docentes e pesquisadores sintam-se estimulados para realizar este nível de capacitação.

Ter um pesquisador de pós-doutorado não é interessante apenas para a Instituição de Ensino que recebe o pós-doutorando. Para a instituição de ensino de origem, há ganhos diretos, pois o currículo do professor/pesquisador que realizou a experiência de pós-doutorado internacional se torna mais robusto para as instituições de fomento. A internacionalização é considerada importante para o pesquisador, no cenário de saúde e no cenário de Instituição de ensino, pois estimula o intercâmbio de cultura, conhecimento e experiências⁽¹¹⁾. As parcerias interinstitucionais se tornam menos frágeis e mais reais.

De acordo com Heleno e colaboradores⁽¹²⁾ a formação continuada é considerada como uma necessidade para o desenvolvimento profissional dos professores. O Estágio pós-doutoral pode ser considerado como etapa importante para a formação de professor ou pesquisador. Visto que a demanda por cursos de formação para professores é escassa, todo tipo de formação permanente pode ser considerada fundamental para o crescimento profissional do professor.

A visita em outros espaços, a vivência interinstitucional, pode ser considerada como uma capacitação docente, por ser capaz de proporcionar de forma crítica e reflexiva um estilo de ensino que potencializa a capacidade do professor ou pesquisador de fornecer uma aprendizagem significativa para os discentes. Além disso, contribui para que o professor/pesquisador seja capaz de trabalhar em equipe com outros professores de outras instituições⁽¹²⁾.

Desta forma, o professor/pesquisador retorna à sua IES de origem com visão ampliada de ações, de mundo e de vivência. De acordo com Campos e Silva⁽¹⁰⁾, a formação se dá na perspectiva de troca, experiência, interações sociais, aprendizagem, em relações e reflexões

sobre a formação e o desenvolvimento da profissão docente. Desta forma, as experiências vividas de formação agregam ao professor muito mais que habilidades cognitivas práticas, mas também subjetivas, não formais, que são tão importantes quanto a primeira⁽¹³⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intercâmbio foi uma oportunidade para agregar valores, aprimorar o currículo, ampliar o conhecimento e a dedicação aos estudos na área da Enfermagem, aprofundar conhecimentos teóricos e científicos sobre pesquisa e docência.

O pensamento crítico-reflexivo foi estimulado e desenvolvido a partir de aulas teóricas, vivência na prática clínica, de ensino e pesquisa. A experiência vivida se constituiu em ferramenta poderosa para a busca de soluções para os problemas e desafios da prática docente e de pesquisadora, que se vê em condições de contribuir para o avanço do ensino e da ciência em Enfermagem brasileira e internacional.

FOMENTO E/OU AGRADECIMENTO

Agradecer à Universidade Federal de Juiz de Fora pela liberação para participar de estágio pós-doutoral e pela acolhida da Escola de Enfermagem da USP e JBI Austrália na Universidade de Adelaide.

REFERÊNCIAS

1. Bezerra VP. Estágio pós-doutoral: desafios e possibilidades. *Rev Enferm UFPI*. 2017;6(2):1-3. <https://doi.org/10.26694/reufpi.v6i2.6013>
2. Canever BP, Prado ML, Backes VMS, Lino MM. Caracterização dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem do Estado de São Paulo. *Texto Contexto Enferm*. 2014;23(1):21-8. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072014000100003>
3. Almeida MCP, Rodrigues RAP, Furegato ARF, Scochi CGS. A pós-graduação na escola de enfermagem de Ribeirão Preto-USP: evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da enfermagem. *Rev Latino-Am Enferm*. 2002;10(3):276-87. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692002000300003>
4. Universidade de São Paulo (USP). Resolução CoPq nº. 7660, de 22 de maio de 2019. Dispõe sobre o Programa de Pós-Doutorado. 2019[cited 2021 Apr 02]. Available from: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-copq-no-7660-de-22-de-maio-de-2019>
5. CAPES, Portaria nº. 086 de 03 de julho de 2013. Regulamento do programa nacional de pós-doutorado. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_86_2013_Regulamento_PNPD.pdf
6. Vasconcelos SMR. Ciência no Brasil: uma abordagem cenciométrica e linguística[Tese] [Internet]. Universidade Federal do Rio Janeiro. 2008[cited 2021 Apr 02]. Available from: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp082250.pdf>
7. Evans C, Stevenson K. Learning experiences of international doctoral students with particular reference to nursing students: a literature review. *Int J Nurs Stud*. 2010;239-50. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2009.05.025>
8. Machado R. Agência Câmara de Notícias. Projeto prevê reajuste periódico nas bolsas de pós-graduação e pesquisa. Available from: <https://www.camara.leg.br/noticias/850592-projeto-preve-reajuste-periodico-nas-bolsas-de-pos-graduacao-e-pesquisa>.
9. Castro PMR, Porto GS, Kannebley-Junior. Pós-doutorado, essencial ou opcional? uma radiografia crítica no que diz respeito às contribuições para a produção científica. *Avaliação*. 2013;18(3):773-801. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772013000300013>

10. Cardoso ACM. Organização e intensificação do tempo de trabalho. *Rev Soc Estado*. 2013;28(2):351-74. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-69922013000200009>
11. Pires-Alves FA, Paiva CH, Assunção-Santana JP. A internacionalização da saúde: elementos contextuais e marcos institucionais da cooperação brasileira. *Rev Panam Salud Publica*. 2012;32(6):444-50. Available from: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2012.v32n6/444-450/pt/>
12. Heleno JC, Araújo DF, Romanowski JP. Relato de experiência: formação profissional docente. XI Congresso Nacional de Educação. *Educere* [Internet]. 2013[cited 2021 Apr 02]. Available from: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7451_4721.pdf
13. Campos VTB, Silva FDA. (Trans)Formação da docência: contribuições das experiências de vida à formação inicial de professores. *Educ Temática Dig Campinas*. 2019;21(1):242-258. <https://doi.org/10.20396/etd.v21i1.8650510>